



Igreja Luterana Martin Luther

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER N 31/ FEVEREIRO-MARÇO 2013

Repara que a luz que há em ti não sejam trevas.
(Lucas 11.35)

Isso não está acontecendo entre vocês!

Atividades da Paróquia

Horário dos Cultos:

Cultos em português – Todos os domingos, às 10h30min

Cultos em alemão – 1º e 3º domingo – às 9 horas

Cultos com Santa Ceia – 3º domingo

Bênção dos Aniversariantes – último domingo do mês

Cultos Família – 5º domingo do mês, com almoço comunitário

Culto Infantil – veja abaixo.

Estudo Bíblico – Todo 2º e 4º domingo, às 9 horas

Ensino Confirmatório – Aos sábados, das 10 h às 15 horas, à definir com os confirmandos.

Aconselhamento Pastoral: P. Antonio Carlos Ribeiro - Tel.: 2232-8548.

Coral Martin Luther:

Ensaio nas terças-feiras, das 19h às 20h45min

Montagsgruppe – Trabalhos Artísticos:

Toda 2ª feira, a partir das 13 horas

Estudo Bíblico no Amparo Feminino – Toda quinta-feira, às 10h15min

P. Christine Drini

Despediu-se com um culto especial no dia 24 de fevereiro. A comunidade já se encontra em período de vacância pastoral e o conselho já se pronunciou sobre o processo de sucessão na última assembléia da Paróquia, no dia 17 de fevereiro. Rogamos a Deus a sabedoria na escolha para o novo ministério pastoral na Martin Luther.

Ministério Interino

Com a saída da Pa. Christine Drini da nossa Paróquia assume interinamente o pastorado da igreja o P. Antonio Carlos Ribeiro, um obreiro bastante atuante dentro do Sínodo Sudeste da IECLB. Página 4.

O texto de Marcos 10.35-45 trata de um tema recorrente na história da Igreja cristã: o exercício do poder e a liderança da comunidade. Ele aparece na pregação de Jesus na forma do pedido feito pelos discípulos Tiago e João, filhos de Zebedeu, e na reflexão que esta situação possibilitou.

O pedido de Tiago e João era que eles pudessem se assentar à sua direita e à sua esquerda na glória (v. 35-37).

A reação de Jesus é própria de quem tem liberdade de dizer às pessoas próximas o que pensa: 'vocês não sabem o que estão pedindo'. Eles agiram como os partidários que estão convencidos de que seu líder vencerá, e já reivindicando postos na nova administração. Esse fato aborrece Jesus (v.38).

Jesus passou a ironizar, para mostrar como os propósitos deles estavam identificados com o espírito reinante no mundo da época e distantes da proposta do Reino. Ao indagar se eles podem beber o cálice e receber o mesmo batismo que ele, Jesus quer saber se estão dispostos a suportar o mesmo que ele. Mesmo sendo a pergunta retórica, eles não resistem à tentação de responder: podemos (v.39a).

Em seguida, Jesus reflete sobre o exercício da liderança. Concordou com eles, ressaltando que isso não depende de uma decisão dele, mas do preparo de quem tem vocação para exercê-la (v.39b-40). Liderança não é apenas tomar decisões, mas exercer o dom de quem segue o caminho da não-violência, que estão dispostos a sofrer por causa de Jesus, ao invés de recorrerem à dominação (v.40-41).

A conversa causou um mal-estar entre os discípulos, que ficaram indignados com a vantagem própria, pretendida pelos filhos de Zebedeu. Quando as lideranças têm dificuldade de lidar com a autoridade, a luta pelo poder acaba envolvendo toda a comunidade. Ao ver o estrago que essa situação causou entre os discípulos, Jesus comparou o exercício da autoridade com a dominação, a maneira de exercer o poder na administração romana.



Jesus reuniu o grupo e fez um desabafo franco. Lembrou que os governadores dominam os povos. No caso do império romano esse poder era exercido pela propaganda, pelo aparato jurídico e pelo poder militar. Daí vem a expressão maiorais que tiranizam as pessoas (v.42).

Parte do desabafo é uma ironia: *Oh! mas isso não está acontecendo entre vocês!*, para em seguida propor seu ensino: *Quem quiser ser grande deve aprender a ser servo e quem quiser ser o primeiro deve tornar-se escravo* (v.43-44).

Jesus não iria incitar as pessoas a enfrentarem as forças de ocupação do seu país. Não havia como. Seria enviá-los à morte, mas trabalhará para que eles tomem consciência e não reproduzam seu modo de atuar na sua vida. Se conseguir, terá alcançado uma vitória.

O caminho da cruz passa pela não-violência, a firme decisão de não agredir. Aproveitou a ocasião para ajudar as pessoas a refletirem: *uma comunidade não pode ser resistente aos poderes de dominação enquanto reproduzir os padrões desses poderes em seu meio*.

Para Jesus, o enfrentamento do poder político baseado na dominação passa pela não-violência. Esta se transforma na "arma das massas, que habilita uma criança, uma mulher ou um velho decrepito a resistirem ao governo mais poderoso", como ensinou Gandhi.

Jesus termina sua fala, mostrando seu gesto básico de doação: servir e dar sua vida. Ele mesmo é o principal exemplo de quem não luta pelo poder e encontra no serviço aos outros a fonte de sua autoridade. Que aprendamos dele. Amém.

Pastor Antonio Carlos Ribeiro

Conselho da Martin Luther lamenta a perda da Pa. Margarete Emma Engelbrecht.

Caros Membros e Amigos da Paróquia Martin Luther,

Com muito pesar estamos comunicando o falecimento da querida colega pastora Margarete Emma Engelbrecht.

Ela faleceu esta manhã (7 de fevereiro), por volta das 11 horas, na UTI do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Ela estava passando férias na cidade de Canela, sua cidade natal, junto com a mãe e os filhos, quando sofreu uma embolia pulmonar. Ficou internada em Canela, mas o estado de saúde se agravou e ela foi ainda transferida de helicóptero para Porto Alegre, onde os médicos lutaram pela vida dela.



Lembramos da Pastora Margarete como uma colega sempre muito solidária, sempre preocupada com o bem-estar de todos, muito animada, muito alegre e brincalhona. Sentimos muita falta dela.

Rezemos para os filhos, Luiza (15 anos) e João Elias (13 anos), que perderam uma mãe muito querida e pela Comunidade que perdeu uma pastora muito competente.

Ainda consternada com a perda tão brusca de uma amiga e colega confiamos no Senhor, tendo a certeza de que Ele a aconchega agora, ampara a Família e a Comunidade de Niterói nesse tempo difícil de profundo luto.

“O Senhor Deus diz: “Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus.””(Isaiás 55: 8.9)

Cordialmente,

Pastora Christine Drini e o Conselho da Paróquia Martin Luther

**Texto adaptado*

PSICÓLOGAS

Virgínia Schindhelm
CRP - 05/28508
Psicoterapia Humanista - Terapia Sexual

Mônica Santana
CRP - 05/28446
Psicoterapia Junguiana
Arteterapia - Dependência Química
Orientação Vocacional - Psicodiagnóstico

Largo do Machado - Tel.: (21) 2245-5771

GASTRONOMIA ALEMÃ

EM TODOS OS DETALHES

CASA DE SÍTIO CERCADA DE MUITO VERDE.
AMBIENTES INTERNOS TÍPICAMENTE DECORADOS.
ESPECIALIDADES DA COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ.

NOSSOS HORÁRIOS:
SEX: das 18hs às 22h30
SÁB: das 13h às 23h00
DOM: das 12hs às 16h00

RESERVAS:
2425-4683
3392-0107

www.landhaus.com.br
landhaus@landhaus.com.br
Av. Geremário Dantas, 615
Pechincha - Jacarepaguá

Landhaus
RESTAURANTE

A vela como metáfora da vida cristã



Jesus Cristo diz: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida.(Jo 8.12)

Ao redor da vela, somos levados a indagar: o que ela nos diz?

Por que os cristãos acendem velas? Por que encontramos velas acesas em manifestações em defesa da vida, em diferentes lugares ao redor do mundo? Como esse símbolo da luz, da claridade, da transparência conseguiu atravessar tantos séculos e chegar até os nossos dias? Nascido da idéia de Cristo como a luz do mundo, esse símbolo entrou desde os primórdios na tradição cristã, marcando as idéias e as vivências de fé construídas a partir da prática comunitária dos que ousam testemunhar o evangelho.

Nos primeiros séculos a vela era acesa durante a leitura bíblica, especialmente durante a leitura do evangelho, mostrando como a pregação do Cristo significa luz para o mundo.

Nós duvidamos da capacidade da vela de vencer a escuridão, da mesma forma como duvidamos que a nossa fé em Cristo é capaz de mudar o mundo. Essa dúvida baseada na insegurança e no medo (o contrário da fé é o medo), levou os cristãos em diferentes épocas a se adaptarem à escuridão. Descrentes de sua própria capacidade de iluminar, ficamos quais velas apagadas, que não produzem luz, muitas vezes pelo medo de se deixar queimar.

Um dia descobrimos uma caixa cheia de tocos de velas, na comunidade de Jardim Limoeiro. Aqueles restos de velas, deformados, descoloridos pelo tempo, empoeirados. Decidimos juntar esses tocos de velas numa grande panela. Elas foram se desfazendo, se misturando e derretendo. A parafina foi utilizada para fazer velas novas, coloridas e com pavios novos.

Quando uma vela é acesa, ela ilumina, produz calor e consome a cera que a constitui. Ver uma vela queimar (acender a vela) nos ajuda a pensar sobre o significado de nossa presença no mundo.

Mais importante que a vela é o fogo para o qual ela é apenas um suporte. Como Cristo em nós. Enquanto o fogo consome o pavio, produz luz. Os chineses diziam que é preferível acender uma vela que amaldiçoar a escuridão. Este gesto não muda nada. Acender a vela sim. Em torno da vela, podemos ver nossos rostos, sentir a pele aquecida e distinguir os olhos que brilham. E, por último, o preço deste ato de iluminar e produzir calor é o consumo do pavio e da cera. Esses desaparecem em nome de uma causa nobre, se doam, se desgastam.

Mas seu gesto não se perde, porque se traduzem em bênção.

A vela queimando nos ajuda a pensar no Cristo a quem servimos. Em relação com o mundo, qual vela, ele se gastou e se deixou gastar. Conscientemente. A vida não lhe foi arrancada. Ele de si mesmo a deu. E quanto mais deu de si, mais se achou. Não se poupou. Uma vela que nunca foi acesa, que nunca se deixou consumir, que não ardeu sob o efeito do fogo nunca foi vela. O preço de cumprir sua vocação é se deixar consumir.

A nós como comunidade cristã, cabe a tarefa de ser velas. Acesas. Que iluminam. Que se deixam gastar. Que se doam. Que suportam a ação do fogo em nome do serviço. E para celebrar esse serviço mútuo, vamos receber velas, acender uns as dos outros e orar a oração que Cristo nos deixou: Pai Nosso...

Pastor Antonio Carlos Ribeiro

*Grupo de Encontro, Reflexão e Fé
Quaresma de 2013*

Aniversariantes

Aniversariantes – Fevereiro

01	Astha Wegner
02	Brenda Rung Denadary
04	Peter Vollers
04	Vitória Luiza Weisheimer Ribeiro
07	Rodolpho Georg
07	Maria Luise Kersten Weber
08	Hannelore Fauth
09	Lorena Dumke
11	Gertrud Schweimer
12	Mira Drini
13	Arthur Kuster
16	Rosy Barros
16	Jens W Lehmann
17	Stefan Agner
17	Alexandre M de Belli
20	Jeane Greef
21	Ariane Petri
21	Christian Hermann Stoltz
22	Helene Tirlar
25	Laura Mutz
25	Rotraut Blossey
27	Margret Elisabeth Möller
27	Ivany Willrich Hack
28	Tânia Schroeder

Aniversariantes Março

02	Norma de Sá Rebello
03	Haroldo Minner
04	Newton Ribeiro da Silva
05	Pedro C. Appinger
05	Luciana Klug
05	Ercina Hapke
06	Daniel Petri Rocha
07	Anita Wössner
08	Bianca Strattner Mello
09	Suzana Laversdorf de Sousa Aranha
10	Christina Schnellrath
11	Ingeborg M. Schroot
11	Leonice-Leonore Colleta de Castro S. Weber
12	Jadir Denadary
13	Monica de Almeida Alves
14	Arthur Lang Augustin
14	Christian Klug
16	Bodo Wanke
16	Carlos Gustavo Reetz
17	Tafís Silva Pereira
18	Mariana Kehl
21	Marcia Valle dos Santos Alves
23	Elke Belli
24	Carlos Roberto dos Santos Caldeira

25	Leo Petri Rocha
25	Andreas Alexander Hahn
27	Ilse Romanó
27	Gisela Herzfeldt
27	Mathias Mirow Crespo
27	Leonardo Mirow Crespo
27	Ana Claudia Nolte
29	Bruno Fehnle
30	Patrícia Lehmann
31	Elly Axt Ribeiro

Batizados

Dia 16.02.2013

Gabriel de Carvalho Hollerbach e Maria Eduarda de Carvalho Hollerbach,
Filhos de Otmar Carlos Hollerbach e Jandira Navarro de Carvalho Hollerbach.

Dia 24.02.2013

Carmen Frazão Linhares Hahn,
Filha de Andreas Alexander Hahn e Angela Frazão Linhares Hahn.



**DOMINGUES E PINHO
CONTADORES**

Excelência e confiabilidade na busca de soluções competitivas e diferenciadas nas áreas:

CONTÁBIL • TRIBUTÁRIA • TRABALHISTA • FINANCEIRA
RECURSOS HUMANOS • GESTÃO DOCUMENTAL
PERÍCIA CONTÁBIL E FINANCEIRA

www.dpc.com.br • dpc@dpc.com.br

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 311 -
4º e 10º andares - Centro
Tel: 21 3231-3700

São Paulo
R. do Paraíso, 45
4º andar - Paraíso
Tel: 11 3330-3330

Macaé
R. Teixeira de Gouveia, 989
sala 302 - Centro
Tel: 22 2773-3318

studiplano
ARQUITETURA

rafael gomes || sandro batalha

contato. +55 21 31399396 | +55 21 81817766
arquitetura@studiplano.com.br
barra da tijuca | rio de janeiro | brasil

www.studiplano.com.br

Ao nosso Pastor Interino/ Marcos Linhares Mouren



A Pastora Christine Drini, retornou para Alemanha e encerrou oficialmente o seu trabalho no Brasil no dia 28 de fevereiro.

Entretanto, um rebanho não pode ficar sem pastor, mesmo neste momento de vacância ministerial, preocupando-se com isso o Pastor Sinodal Guilherme Lieven, anunciou no culto do dia 24/02 um nome muito conhecido para assumir interinamente o ministério pastoral na Martin Luther.

Talvez, conheçamos o Pastor Antonio Carlos Ribeiro por vínculos de amizade e pelo seu envolvimento com a IECLB no âmbito do Sínodo Sudeste, mas observando um pouco da sua vida podemos conhecê-lo um pouco melhor.

Para começar destaco a sua importância em ter pastoreado a Paróquia Norte, aqui no Rio de Janeiro, o que possibilitou os estreitamentos dos vínculos fraternais com o nosso obreiro.

Além de sua formação teológica, também é jornalista e com certeza terá muito a colaborar com as suas prédicas e textos.

Sua titulação de mestre, também o faz conviver com o público acadêmico e a desenvolver o seu trabalho no magistério superior, orientando e dialogando com os alunos, na árdua tarefa do processo de ensino-aprendizagem.

P. Antonio sinta-se abraçado pela Martin Luther. Pedimos a Deus que nesta etapa da sua caminhada as alegrias sejam constantes e que as conquistas junto a igreja lhe motivem no caminho que iremos traçar nestes meses em que a sua palavra nos servirá de impulso em nossa caminhada cristã.

Que juntamente com a Martin Luther o seu espírito se fortaleça e quando nos reunirmos aos domingos tenhamos em nossas mentes e corações a passagem de Romanos 16, 27: “Ao Deus único e sábio seja dada glória para sempre, por meio de Jesus Cristo! Amém!

Marcos Linhares Mouren

Nota sobre concerto/ Eugênio Gall

Prezadas Senhoras, prezados Senhores,

Lamentamos informar que o próximo evento agendado em nossa Série 2013 de Concertos na Igreja Luterana Martin Luther, para o dia 9 de abril próximo, infelizmente não mais ocorrerá, em virtude do cancelamento da tournée no Brasil do organista belga Bernard Focccroulle.

Atenciosamente,

Eugenio Gall



Desejamos a todos uma Semana Santa que inspire a reflexão sobre a morte e a ressurreição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A começar pelo domingo de Ramos, até o domingo da Ressurreição pensemos no quanto que o amor de Deus se traduziu no sacrifício de Jesus Cristo por todos nós.

EXPEDIENTE

Informativo da **Igreja Luterana Martin Luther**
R. Carlos Sampaio, 251 – Centro – Rio de Janeiro
CEP. 20231-084
Tel. (21) 2232-8548/ Fax. (21) 2509-6751
www.luteranos.com.br/centrorio
centrorio@luteranos.com.br

Conselho: Valdomiro Dockhron, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Rodolpho Georg, Arlindo Pereira, Helmar Heins Neumeister e Marisa Mutz Heins.

Editoração gráfica: Marcos Linhares Mouren

Os artigos publicados são da responsabilidade de seus autores.